

### **Trecho do *Caderno de queixas do cura de Marolles* (c. 1788-1789)**

“Nós, infelizes curas de poucos recursos, nós comumente encarregados das paróquias mais difíceis, sofremos com os prelados. Eles seriam capazes de processar o pobre cura que cortasse, em seus bosques, um bordão, seu único sustentáculo nas longas jornadas por toda espécie de caminhos. À sua passagem, é obrigado a se afastar para se proteger dos pés e da lama de seus cavalos, ou mesmo das rodas e, talvez até do chicote de um cocheiro insolente; depois, todo sujo de lama, seu insignificante bordão na mão junto com seu chapéu, ainda assim é obrigado a saudar humilde e, rapidamente, através da portinhola da carruagem fechada e dourada, o falso hierarca que governa o rebanho que o pobre cura vai apascentando e do qual só lhe deixam a lama e o suor.”

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5 a 8ª séries. São Paulo: SE/CENP, 1979, p. 87.

#### **Glossário**

**Cura:** Sacerdote do baixo clero que lida diretamente com os fiéis.

**Parcos:** Poucos.

**Paróquias:** Igrejas, comunidades de fiéis católicos.

**Prelados:** Padres que ocupam um alto cargo na Igreja Católica, como um bispo.

**Bordão:** Cajado, vareto que serve de apoio para quem caminha.

**Hierarca:** Autoridade em assuntos religiosos.

**Apascentando:** Levando, guiando.